

A MINHALIBERDADE E DE PORTO DO S





GERADOR



Durante a ditadura em Portugal, todas as formas de expressão, desde jornais a peças de teatro, livros, filmes ou músicas, passavam pela comissão de censura. Estava proibida a publicação de qualquer registo que fosse contra as ideias do Estado Novo. Os cortes e textos rejeitados eram assinalados a lápis azul, que se tornou num símbolo da opressão à expressão livre.

Em 2024, para celebrarmos os 50 anos do 25 de Abril, queremos dar um novo significado ao lápis azul: o da liberdade. Através de uma edição especial do exato modelo de lápis azul usado pela censura, podes desenhar ou escrever, com total liberdade, o que quiseres. Faz a tua participação na face sem brilho do quadrado de papel branco.

Depois, vamos digitalizar a tua intervenção e juntá-la a milhares de outras para construir o Mural da Liberdade, um mural digital que será revelado em abril.

Podes também participar digitalmente, em telemóvel, tablet ou computador, ou através das redes sociais, com o hashtag #aminhaliberdadeedetodos.

GERADOR

PARTICIPA AQUI











